DIÁCONOS

Orgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XI - Nº 134 - Agosto/2017

A Festa de São Lourenço, Diácono e Mártir, celebrada solenemente em Arquidioceses e Dioceses

A Igreja celebra solenemente, no dia 10 de agosto, a Festa do padroeiro dos diáconos São Lourenço, Diácono e Mártir. Essa data marca também o "Dia do Diácono". Nas Arquidioceses e Dioceses do Brasil que conta com o ministério diaconal permanente, essa data foi celebrada com apresença de diáconos, esposas e fiéis das comunidades. Também aconteceram a Renovação do Ministério, confraternização e ordenação.

Arquidiocese de Pelotas, RS

Arquidiocese de Ribeirão Preto, SP

Arquidiocese de Salvador, BA

Diocese de Rio Branco, AC

Arquidiocese de São Paulo, SP

Diocese de Jundiaí, SP

Diácono a serviço da Vida e da Esperança.

No mês de agosto a Igreja quer resgatar e fazer memória das mais diversas vocações. A vocação sempre é definida como algo pessoal e que cada um é chamado a vivencia-la primeiro no seu íntimo. É algo que se vive intimamente e que se manifesta no dia-a-dia de nossas vidas. A vocação não é algo visível ou palpável, mas que se manifesta a partir da conduta e do comportamento ao longo de nossas vidas.

Nós, os Diáconos, somos chamados e enviados a viver a dupla sacramentalidade, Matrimônio e Ordem, e caminhamos em missão. Nessas 4 semanas seguintes a Igreja celebra primeiramente os ministérios ordenados dos diáconos, presbíteros e bispos. Em sequência celebramos as famílias e os pais, na terceira semana os religiosos e as religiosas, consagrados e as consagradas. Na última semana celebramos as vocações do ser cristão, povo de Deus em toda a sua magnitude.

O Concílio Vaticano II resgatou e reavivou o valor dos ministérios da Igreja, onde todos são chamados à santidade. Transcrevo a seguir o número 40 do capítulo V da Constituição Dogmática Lumen Gentium, que diz: Jesus, mestre e modelo. Jesus, mestre e modelo divino de toda a perfeição, pregou a santidade de vida, de que Ele é autor e consumador, a todos e a cada um dos seus discípulos, de qualquer condição: "sede perfeitos como vosso Pai celeste é perfeito" (Mt. 5,48) (121).

A todos enviou o Espírito Santo, que os move interiormente a amarem a Deus com todo o coração, com toda a alma, com todo o espírito e com todas as forças (cfr. Mc. 12,30) e a amarem-se uns aos outros como Cristo os amou (cfr. Jo. 13,34; 15,12). Os seguidores de Cristo, chamados por Deus e justificados no Senhor Jesus, não por merecimento próprio, mas pela vontade e graça de Deus, são feitos, pelo Batismo da fé, verdadeiramente filhos e participantes da natureza divina e, por conseguinte, realmente santos.

É necessário, portanto, que, com o auxílio divino, conservem e aperfeiçoem, vivendo-a, esta santidade que receberam. O Apóstolo admoesta-os "a que vivam como convém a santos" (Ef. 5,3), "como eleitos e amados de Deus, se revistam de entranhas de misericórdia, benignidade, humildade, mansidão e paciência" (Col. 3,12) e alcancem os frutos do Espírito para a santificação (cfr. Gál. 5,22; Rom. 6,22). E porque todos nós cometemos faltas em muitas ocasiões (Tg. 3,2), precisamos constantemente da misericórdia de Deus e todos os dias devemos orar: "perdoai-nos as nossas ofensas" (Mt. 6,12) (122).

É, pois, claro a todos, que os cristãos de qualquer estado ou ordem, são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade (123). Na própria sociedade terrena, esta santidade promove um modo de vida mais humano. Para alcançar esta perfeição, empreguem os fiéis as forças recebidas segundo a medida em que as dá Cristo, a fim de que, seguindo as Suas pisadas e conformados à Sua imagem, obedecendo em tudo à vontade de Deus, se consagrem com toda a alma à glória do Senhor e ao serviço do próximo. Assim crescerá em frutos abundantes a santidade do Povo de Deus, como patentemente se manifesta na história da Igreja, com a vida de tantos santos.

Espaço de Reflexão das esposas: A busca da santidade

O caminho para uma vida de santidade é longo, ou melhor, não tem fim. Todos os dias nós temos que nos colocar nesse caminho, pois, humanos que somos, imperfeitos e egocêntricos, em meio a algumas vitórias e conquistas há inúmeros desacertos e falhas. Muitas vezes nossa constituição genética não nos traz a sorte de um caráter invejável, por vezes temos uma "constituição de aço" e deixamos muitas vítimas no caminho da vida, outras vezes somos como uma locomotiva que passa e arrasa, fazendo outros sofrerem.

Mas o caminhar por uma vida santa consiste em nossas várias atitudes de perseverança em busca da melhoria de nossa índole, nosso caráter, nossas ações e reações, quando tentamos ser mais mansos, quando cerramos os dentes e mordemos a língua para poder agir com a doçura de Jesus. Melhorar significa que, de tanto fazer atos de paciência, um indivíduo impaciente pode ir adquirindo maior facilidade para agir de maneira oposta aos seus impulsos compulsivos; cada vez mais vai precisar fazer menos esforços, tornando-se mais moderado.

Sabemos, entretanto, que esse exercício não é fácil! Quem nasce agitado, morre agitado. Aquele que nasce narcisista morre narcisista. As tendências originais e os impulsos primários, derivados das diferentes combinações de cromossomos persistem na identidade pessoal durante as diferentes etapas e vicissitudes da vida. Quem tem mau gênio nos dias de sua infância continuará tendo-os nos dias da senilidade. Ninguém muda. Todavia, pode-se melhorar, e nisso consiste a santidade.

Em sua existência feita de silêncio e escuridão, certa feita disse São João da Cruz: "A pessoa que caminha com Deus e não afasta de si suas preocupações, nem domina suas paixões, caminha como que empurra um carro encosta acima". Certamente nos espelhamos em outra assertiva de São João da Cruz: "Não faça coisa alguma, nem diga palavra alguma que Cristo não faria ou não diria nas mesmas circunstâncias". Vamos caminhar, vamos caminhar! Se todos os dias, propositadamente, nos pusermos nessa busca da santidade, copiando os traços de Jesus e tentando agir como ele agiria, certamente alcançaremos esse tão sonhado objetivo.

Equipe redatora:

- Lúcia Aleixo da Silva/ Diac.Irvando Luiz Ferreira da Silva Diocese de Jundiaí - SP - luciaaleixos@hotmail.com
- Leonarda Almeida Trovão/ Diac. Rozinaldo Mota Trovão - Arquidiocese de Manaus- AM - leonarda.trovao@gmail.com
- Tarcia Mara Flores Dotto/ Diac. Paulo Rogério Dotto - Arquidiocese de Maringá- PR - tarciamara@dotto.en.br
- Junia Cassia Reis Martins de Oliveira/ Diac. José Samoel - Arquidiocese de Belo Horizonte- M.G – jumartoliveira@yahoo.com.br
- Eunice Dorotéia Nunes/ Diac. Sebastião João Nunes – Diocese de Joinville- SC – diacononunes@bol.com.br

DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XI - Nº 134 - Agosto de 2017

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: ***enac@cnd.org.br***

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

DIRETORIA:

*** Presidente: Diác. Zeno Konzen**
*** Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho**
*** Secretario: Diác. Antonio Héliton Alves**
*** Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos**

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

*** Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com**

*** Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - albertomagno@ig.com.br**
*** Diác. José Carlos Pascoal (11) 98512 4499 - diacpascoal@uol.com.br / enac@cnd.org.br**

SOLIDARIEDADE CRISTÃ

Diác. Juranir Rossatti Machado
CRD Leste 1

Diante de mim, estas palavras do Apóstolo Paulo: “Se um membro sofre, todos os membros padecem com ele; se um membro é tratado com carinho, todos os outros se congratulam por ele” (ICor 12, 26). Você se lembra delas? Habitualmente, elas fazem parte de nosso exame de consciência sobre a operosidade do amor e de nossa presença na comunidade cristã? Elas estão dentro do ensinamento que o maior convertido ao cristianismo desenvolve a respeito do Corpo Místico de Cristo, do qual todos nós fazemos parte, tendo Cristo como cabeça deste Corpo (Col 1, 18). Esta breve introdução direciona-me para a linha temática da solidariedade cristã.

Primeiramente, vamos aos conceitos dicionarizados de solidariedade. Abro o Grande Dicionário Etimológico-Prosódico da Língua Portuguesa, de Francisco da Silveira Bueno, e leio: “Cooperação, assistência moral, compartilhamento dos mesmos sofrimentos, demonstração de apreço a alguém ofendido”. O nosso professor Bueno não nos fala de Igreja e, não nos fala de religião; mas nos indica atitudes humanas que devemos viver no tecido social. São comportamentos que nos entrelaçam e nos levam a valorizar o outro. O outro é importante e precisa de nossa colaboração. O outro é importante e precisa de nosso apoio moral. O sofrimento do outro merece minha consideração. No fundo, o meu relacionamento com o outro reflete o meu caráter de cidadão e a personalidade que reveste meus atos e palavras. Sem o outro, não construo a sociedade dentro da qual nós nos encontramos.

Coloquemos nossa linha temática dentro da visão cristã. Na verdade, não vamos afastar-nos dos conceitos que vimos há pouco. Vamos colocá-los fundamentados em nossa imitação de Cristo. O que se espera que o cidadão ético viva, espera-se também do cristão coerente.

A solidariedade que a Igreja proclama e nos incentiva a viver tem como base ou fonte a pessoa de Cristo. Cristo é o nosso modelo em nossa maneira de agir e de falar; portanto, devemos relacionar-nos com as pessoas como ele se relacionou, amá-las como ele as amou, valorizá-las como ele as valorizou, trabalhar no crescimento espiritual e moral como ele trabalhou. Cristo nunca se aproximou de alguém para tirar vantagens pessoais, para promover-se, para chamar a atenção das multidões que o seguiam. Em seus gestos e em sua fala transpareciam a vontade de Deus e a realização da vontade de Deus era seu alimento (Jo 5, 30). Ele seguia as orientações do Pai e o impulso do Espírito Santo. Seguir a Jesus é dinamizar em nossa vida as virtudes que Deus nos concede, entre as quais a solidariedade.

A vivência da solidariedade fortalece e solidifica a nossa fé. Torna-nos maduros na caminhada cristã. Vivendo-a autenticamente, descobrimos que não crescemos na fé fora da comunhão comunitária. Vivendo-a coerentemente, compreendo melhor o outro, participo melhor de suas angústias e esperanças, de suas dores e sofrimentos, de suas frustrações. Vivendo-a verdadeiramente, revelo-me ao outro e começamos a ser de fato irmãos.

Que importância tem o outro em sua vida? Ignorando-o, não chegamos ao Céu!

Diocese de Guarapuava ordenará seu primeiro diácono permanente

No próximo dia 11 de novembro de 2017 acontecerá a primeira ordenação diaconal (permanente) na Diocese de Guarapuava, PR.

Dom Antônio Wagner da Silva, bispo diocesano, ordenará na cidade de Palmital, Paróquia Imaculada Conceição, o Leitor e Acólito Agnaldo Pereira das Santos, casado e pai de duas filhas.

Agnaldo atualmente é um pequeno pecuarista que trabalha com gado leiteiro. Desde jovem serviu a Igreja na região de São José dos Pinhais, PR. Indicado pela paróquia Rainha da Paz Borda do Campo (S. J. Pinhais), concluiu a Escola Diaconal São Filipe, da Arquidiocese de Curitiba, entre 2012 e 2014 , porém em 2015 mudou-se para Palmital, PR, onde apresentou-se ao pároco e ao bispo, no desejo de prosseguir sua caminha pastoral.

Rezemos pelo candidato Agnaldo, sua família e pela Igreja de Guarapuava que receberá este ministério eclesial.

Colaboração - Diác. Marcio J. Pelinski (Diocese de S. José dos Pinhais, PR)

Diáconos e esposas da Diocese de Jundiaí acolhem o Núncio Apostólico

Os diáconos permanentes da Diocese de Jundiaí, acompanhados de suas esposas, marcam a história dos 50 anos de criação da Diocese de Jundiaí, ao acolher no Santuário Diocesano Nossa senhora Aparecida o Núncio Apostólico para o Brasil, Dom Giovanni D`Aniello.

Coube ao coordenador diocesano dos diáconos, Irvando Luiz Ferreira Silva e sua esposa Lúcia darem as boas-vindas e contarem um pouco da história da presença e serviço dos diáconos permanentes na vida da Igreja de Jundiaí (hoje são 87).

No salão paroquial dos Santuário, eles partilharam experiências e fizeram perguntas ao Núncio.

O padre Agnaldo Tavares Ribeiro, assessor diocesano dos diáconos, também dirigiu uma palavra de agradecimento ao Núncio.

Ordenações Diaconais Permanentes na Diocese de Itapetininga, SP

O bispo diocesano de Itapetininga, **dom Gorgônio Alves da Encarnação Neto, CR**, ordenou Diácono Permanente o Leitor e Acólito **Paulo Roberto Mascarenhas de Souza,** no dia 03 de agosto, na Matriz da paróquia Bom Jesus, em Quadra, SP. Paulo passa a ser o 2º diácono permanente da Paróquia.

Os Leitores e Acólitos **Benedito Juliano de Matos e João Pedro da Cruz Filho** foram ordenados diáconos permanentes no dia 11 de maio, na Matriz da Paróquia São José em Campos de Holambra.

No dia 18 de maio foram ordenados diáconos permanentes os leitores e acólitos **Jaime Leonardo Aparecido Teles de Miranda e Natanael Machado de Oliveira.** A solene celebração ocorreu na Igreja Matriz da Paróquia São Francisco de Assis, em Capela do Alto.

Dom Gorgônio ordenou diáconos permanentes os leitores e acólitos **Alberto Carlos Pinto, Donaldo do Amaral Júnior, Élcio Leite de Campos e Marcelo Aparecido da Cruz.** A missa de Ordenação Diaconal aconteceu n dia 25 de maio, na Matriz da Paróquia Divino Espírito Santo de Angatuba.

Na Catedral Nossa Senhora dos Prazeres de Itapetininga, no dia 1º de julho, foram ordenados diáconos permanentes os leitores e acólitos: **Ademar José de Souza, Alessandro Cardoso, Alexandre Neachic, Antonio Ferreira Souto, Claudinei Ferreira Meassyro, Fábio de Oliveira, Flávio Pedro Machado, George Jefferson Ribeiro, Giorgio Ferrari, Jackson Filomeno Iscuissati, José André Martins, José Rodrigues, Luiz Antonio Orsi Bernardes, Luiz Wanderley Lopes, Renato Machado Carriel, Rogério Soares Teles, Sérgio Antonio Gonçalves, Taine Lúcio da Silveira e Tales Macia de Faria**

Eleita nova coordenação dos Diáconos da Diocese de Itapetininga

No dia 10 de junho de 2017 foi eleita a nova coordenação da Comissão Diocesana dos Diáconos em assembleia realizada no Seminário São João Paulo II em Itapetininga, SP.

O novo coordenador diocesano é o diácono **José Rafael da Costa**. Completam a diretoria: vice, diácono **Luiz Carlos dos Passos;** 1º secretário, diácono **Carlos Lourenço Guilherme;** 2º secretário, diácono **Tales Macia de Faria**; tesoureiro, diácono **Sérgio Antonio Gonçalves**; 2º tesoureiro, diácono **Carlos Alberto de Almeida.** Cada gestão tem duração de dois anos.

Foram eleitos também os representantes para cada Região Pastoral: Região Itapetininga, diácono **José Rodrigues (Zito)**; Região Tatuí, diácono **Valter Aparecido Domingues;** Região Sul, diácono **Natanael Machado de Oliveira**; Região Oeste, diácono **Durval Moreira** e, Região Norte, diácono **Leopoldo Lourenço Nunes**. A eleição aconteceu em dois escrutínios para escolha do coordenador, vice-coordenador, tesoureiro e secretário.

Papa reza o Angelus na Solenidade da Assunção de Nossa Senhora

Na reflexão antes da oração mariana, Santo Padre destacou exemplo de virtude e fé de Maria

Da Redação Canção Nova, com Rádio Vaticano

Na terça-feira, 15, Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, o Papa Francisco rezou a oração mariana do Angelus com os fiéis reunidos na Praça São Pedro. Aqui no Brasil, a solenidade é celebrada no domingo seguinte, neste ano dia 20.

A reflexão do Pontífice antes da oração foi a partir do Evangelho do dia, que narra a visita de Maria à sua prima Isabel para ajudá-la em seus últimos meses de gestação. Segundo o Papa, o maior presente que Maria leva à sua prima, e ao mundo inteiro, é Jesus, que já vive nela.

"Na casa de Isabel e de seu marido Zacarias, onde primeiro reinava a tristeza pela falta dos filhos, agora há a alegria de uma criança a caminho: uma criança que se tornará o grande João Batista, precursor do Messias. E quando Maria chega, a alegria transborda e explode dos corações, porque a presença invisível mas real de Jesus preenche tudo de sentido: a vida, a família, a salvação dos povos…. Tudo!".

Esta alegria plena, explicou o Papa, se exprime com a voz de Maria na oração do Magnificat, um canto de louvor a Deus que faz grandes coisas através de pessoas humildes, porque a humildade é como um vazio que deixa espaço a Deus.

"O Magnificat canta o Deus misericordioso e fiel, que cumpre o seu desígnio de salvação com os pequenos e pobres, com aqueles que têm fé Nele, que confiam na sua Palavra, como Maria. Eis a exclamação de Isabel: 'Bem aventurada és tu que creste' (Lc 1, 45). Naquela casa, a vinda de Jesus através de Maria criou não só um clima de alegria e de comunhão fraterna, mas também um clima de fé que leva à esperança, à oração, ao louvor".

Celebrando, portanto, a Assunção de Maria ao Céu, o Papa destacou o desejo de que tudo isso aconteça hoje nas casas das pessoas: que Maria traga às famílias, às comunidades a graça que é Jesus Cristo. Francisco acrescentou que, levando Jesus, Maria leva também uma alegria nova, uma nova capacidade de atravessar com fé os momentos mais dolorosos e difíceis, a capacidade da misericórdia.

"Maria é modelo de virtude e de fé. Ao contemplá-la hoje assunta ao Céu, o cumprimento final do seu itinerário terreno, agradecemos a ela porque sempre nos precede na peregrinação da vida e da fé. É a primeira discípula. E lhe pedimos que nos proteja e nos sustente; que possamos ter uma fé forte, alegre e misericordiosa", concluiu o Papa.

A Misericórdia e a Caridade foram temas do retiro dos diáconos de Natal, RN

Sessenta diáconos permanentes da Arquidiocese de Natal, Rio Grande do Norte, realizaram Retiro Espiritual, nos dias 21 a 23 de julho, em Ipuarana (Convento dos Franciscanos), Lagoa Seca, Paraíba, com pregações do Pe. Robério Camilo da Silva, do clero arquidiocesano natalense.

A "Misericórdia" norteou as pregações do Padre Robério, com foco nas obras sociais, retomando a motivação dos Apóstolos para os primeiros diáconos, cujo serviço foi "servir às mesas dos órfãos e viúvas". "O diácono não é ordenado para o serviço do Altar, mas para o serviço da caridade", lembrou o Pe. Robério, acrescentando: "vocês são os continuadores da missão dos primeiros diáconos".

Além de momentos de "deserto", orações pessoais e adoração ao Santíssimo, os diáconos também foram suscitados a fazer uma partilha pessoal, na noite do sábado, 22. "Foi um momento muito rico e nos mostrou como temos bons exemplos de vida pessoal e de provações, por motivos diversos, principalmente de saúde, na vida das famílias e como superamos essas dificuldades", comentaram alguns. No final, foi feita uma proposta de mudança de local do retiro, para um outro mais próximo de Natal, o que foi aprovado pela maioria.

Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC / CND

Ordenações Diaconais Permanentes na Diocese de Itapetininga, SP

O Bispo Diocesano de Itapetininga, dom Gorgônio Alves da Encarnação Neto, CR, ordenou diáconos permanentes os candidatos da Escola Diaconal "Santo Estevão". As celebrações de ordenação foram realizadas nas paróquias e cidades dos neo diáconos.

No dia 26 de junho, na Matriz da paróquia Santa Cruz de Tatuí, foram ordenados: **Adão Machado dos Reis, Alecsandro Alves Farias e Anderson Tadeu Perretti, Fábio Rogério Vieira**, **Lúcio Correa de Toledo** e **Valdeci Emygdio**.

No dia 29 de junho, na Matriz da Paróquia Bom Jesus do Bom Fim, de Pilar do Sul, foram ordenados: **Antônio Carlos Nicomedes e Christos Archimedes Dodopoulos.**

No dia 13 de julho, na Matriz da Paróquia Santo Antonio de Porangaba, Dom Gorgônio ordenou diácono permnanente **João Francisco Rosa**, que é o segundo Diácono Permanente na Paróquia.

No dia 20 de julho, na Comunidade Nossa Senhora da Conceição, em Sarapuí, foram ordenados diáconos permanentes os leitores e acólitos **João Ferreira de Almeida e João Inoizio Ferreira Maia.**

No dia 27 de julho, no Santuário São Miguel Arcanjo da cidade de São Miguel Arcanjo, foram ordenados: **Arlindo Ribeiro Pereira, Dirceu da Silva, Nelson José de Almeida e Nilton Júlio de Almeida.**

No dia 10 de agosto, Festa de São Lourenço, padroeiro dos diáconos, foi ordenado na Comunidade Santa Cruz, paróquia Senhor Bom Jesus e São Roque de Angatuba, o leitor e acólito **Jair Rodrigues.**